Sífilis, história, ciência e artes: calendário da história da sífilis

Syphilis, history, science, and arts: syphilis history calendar

Sífilis, historia, ciencia y artes: calendario de la historia de la sífilis

Mauro Romero Leal Passos[1], José Eleutério Jr.[2], Maria Luiza Bazzo[3], Ricardo de Souza Carvalho[4], Anderson Gomes do Nascimento[5], Maurício da Silva Oliveira Jr.[6]

RESUMO

Introdução: Sífilis é uma doença muito antiga envolvida por muitos mistérios. Desde a sua origem até o porquê de mesmo tendo diagnóstico e tratamento simples e eficazes há mais de meio século, se mantém, em 2021, como um problema de saúde pública em praticamente todo o mundo. Seja em países de alto desenvolvimento como naqueles em desenvolvimento. **Objetivo**: Relacionar e descrever, com datação, por dia, mês e ano, em um modelo de calendário, acontecimentos e personagens marcantes que envolvem estudos e citações sobre a sífilis. **Métodos**: Usamos o conhecimento prévio pessoal, de profissionais de saúde, de pesquisadores, com atuações na área das doenças sexualmente transmissíveis há décadas, aliado a busca na internet, muitas das vezes em Wikipédia e Google, sobre acontecimentos e personagens que envolvem assuntos e publicações sobre sífilis. **Resultados**: Depois de várias análises e pesquisas relacionamos 68 fatos e personagens de âmbito mundial, sendo vários brasileiros. **Conclusão**: Em uma época (2020 e 2021) onde o assunto, em todo o mundo, diuturnamente, é SARS-CoV-2/COVID-19 esta inédita publicação sobre fatos e personagens que envolvem sífilis pode ser um marco para que, além de conhecimentos técnicos e científicos, a comunidade acadêmica se dê conta da riqueza antropológica, sociológica, cultural que envolve uma entidade que é muito mais que uma doença infectocontagiosa, como a sífilis.

Palavras-chave: sífilis; história; acontecimentos que mudam a vida.

ABSTRACT

Introduction: Syphilis is a very old disease involved by many mysteries. From its origins to the reason why even having simple and effective diagnosis and treatment for more than half a century, it remains, in 2021, as a public health problem practically all over the world. Be it in high-developing countries as well as in developing ones. **Objective:** To relate and describe, with dating, by day, month and year, in a calendar model, events and important characters that involve studies and quotes about syphilis. **Methods:** We used the prior personal knowledge of health professionals and researchers, who have worked in the field of sexually transmitted diseases for decades, combined with the search on the Internet, often on Wikipedia and Google, about events and characters involving subjects and publications about syphilis. **Results:** After several analyses and researches, we listed 68 facts and characters from around the world, including several Brazilians. **Conclusion:** At a time (2020 and 2021) where the subject, worldwide, on a daily basis, is SARS-CoV-2/COVID-19, this unprecedented publication on facts and characters involving syphilis can be a milestone so that, in addition to technical and scientific knowledge, the academic community realizes the anthropological, sociological, and cultural wealth that involves an entity that is much more than an infectious disease, such as syphilis.

Keywords: syphilis; history; life change events.

RESUMEN

Introducción: La sífilis es una enfermedad muy antigua envuelta por muchos misterios. Desde sus orígenes hasta el motivo por el cual aun teniendo un diagnóstico y tratamiento sencillo y eficaz desde hace más de medio siglo, sigue siendo, en 2021, un problema de salud pública prácticamente en todo el mundo. Tanto en países de alto desarrollo como en países en desarrollo. **Objetivo:** Relacionar y describir, con datación, por día, mes y año, en un modelo de calendario, eventos y personajes importantes que involucran estudios y citas sobre la sífilis. **Métodos:** Utilizamos el conocimiento personal previo de profesionales e investigadores de la salud, que han trabajado en el campo de las enfermedades de transmisión sexual durante décadas, combinado con la búsqueda en Internet, a menudo en Wikipedia y Google, sobre eventos y personajes que involucran temas y publicaciones sobre sífilis. **Resultados:** Después de varios análisis e investigaciones, enumeramos 68 hechos y personajes de todo el mundo, incluidos varios brasileños. **Conclusión:** En un momento (2020 y 2021) donde el tema, a nivel mundial, a diario, es el SARS-CoV-2/COVID-19, esta publicación sin precedentes sobre hechos y personajes relacionados con la sífilis puede ser un hito para que, además Para el conocimiento técnico y científico, la comunidad académica se da cuenta de la riqueza antropológica, sociológica y cultural que involucra a una entidad que es mucho más que una enfermedad infecciosa, como la sífilis.

Palabras clave: sífilis; historia; acontecimientos que cambian la vida.

INTRODUÇÃO

Poucas doenças possuem história similar à da sífilis. Poucas doenças possuem os mistérios da sífilis.

A palavra sífilis aparece pela primeira vez em um poema do médico e escritor Girolamo Fracastoro, "*Syphilis Sive Morbus Gallicus*" (Sífilis ou Mal Francês), publicado em Verona, Itália, em 1530[(1)].

Já no surgimento da palavra aparecem as místicas sobre a origem da doença: era um mal francês? Mas os franceses falavam que era um mal espanhol. Estes, falavam que era um mal inglês. E assim, cada povo colocava o problema no povo vizinho. Até que resolveram colocar a "culpa" nos marinheiros de Cristóvão Colombo, como os carreadores da doença da América, em seu retorno para a Europa depois do descobrimento em 1492[(2)].

[1]Universidade Federal Fluminense – Niterói (RJ), Brasil.
[2]Universidade Federal do Ceará – Fortaleza (CE), Brasil.
[3]Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis (SC), Brasil.
[4]Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
[5]Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal (RN), Brasil.
[6]Universidade Aberta de Portugal; Universidade do Algarve; Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal (RN), Brasil.

Mais recentemente, descobriram, na Europa, ossos de época Medieval com lesões típicas de alterações causadas por sífilis. A datação de carbono demonstrou que os esqueletos eram de 100 anos antes de 1492, ano do descobrimento das Américas. Mas há contestações[3,4].

A sífilis, que tem diagnóstico sorológico de grande sensibilidade e especificidade há muitas décadas e tratamento altamente eficaz com penicilina (sem qualquer documentação de resistência bacteriana) desde a década de 1940, ainda hoje, em 2021, mostra-se como uma doença de alta prevalência em todo o mundo, sendo inclusive, um sério problema de saúde pública em dezenas e dezenas de países. Mesmo em países de alto desenvolvimento humano como os Estados Unidos, a sífilis congênita (transmissão intraútero de mãe para filho) é de alta preocupação e encontra-se em crescente incidência[5].

Por falar em tratamento, a sífilis já passou por várias experimentações, desde aquecer o paciente em locais fechados com vapores para limpar e eliminar o mal da sífilis até injetar na veia de um paciente com sífilis o protozoário causador da malária, *Plasmodium vivax*. Acreditava-se que a febre causada pela malária iria matar as bactérias da sífilis que habitavam o corpo do paciente em fase tardia[6].

Dois presidentes americanos, Bill Clinton e Barack Obama, já pediram desculpas em solenidades públicas por pesquisas racistas e antiéticas realizadas por "pesquisadores" americanos e conduzidas com apoio do serviço de saúde pública do país[7,8].

Sociedades médicas, especialidade de sifilografia, obras de artes, filmes, documentários, centenas de livros técnicos, livros sobre história e até romances já documentaram a doença. No Brasil, a Lei No. 13.430/2.017 determina o terceiro sábado do mês de outubro como Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita. Buscamos que essa atividade seja reconhecida pela Organização Mundial de Saúde para amplitude mundial[9].

O projeto cultural brasileiro

Então, trabalhando para a elaboração de uma exposição no Paço Imperial, Praça XV de Novembro, Rio de Janeiro, sobre "Sífilis, história, ciência e artes", ocorreu-nos o desejo e a necessidade de historiar fatos e personagens que envolvem uma das maiores imitadoras entre as doenças: a sífilis.

Esperamos que este material sirva de apoio para aumentar o conhecimento sobre a doença visando que, em tempo mais breve possível (que não seja um século), a sífilis, especialmente a sífilis congênita, deixe de ser um sério problema de saúde pública.

Esperamos que este documento sirva de introdução para que pessoas mundo afora, que tenham dados históricos interessantes sobre sífilis, possam nos contatar para aprimorar e ampliar este trabalho.

Esperamos que sirva de inspiração para que publicações similares sejam organizadas para outras doenças igualmente marcantes, como tuberculose, lepra, AIDS...

Esperamos que este documento sirva de chamamento para que mais estudiosos avancem para decifrar os mistérios da sífilis, doença que acomete a humanidade há séculos, quiçá milênios, com milhões e milhões de mortes e que, até agora, 2021, não tem sequer um esboço de uma vacina eficaz, mesmo com taxa de proteção abaixo de 50%.

Soren Kierkegaard (1813–1855), poeta, teólogo e primeiro filósofo existencialista, dizia que a "vida se vive para a frente, mas a compreensão que temos dela vem do exame do passado". Pena que entender a história raramente nos dá imunidade para não a repetir[10]. Mas, pensando como os positivistas, devemos insistir no compartilhamento da cultura.

Assim, apresentamos o trabalho como uma sequência de calendário. Ótima leitura. Profundas reflexões. Marcantes contribuições.

OBJETIVO

Relacionar e descrever, com datação, dia, mês e ano, em um modelo de calendário, acontecimentos e personagens que envolvem estudos e citações sobre a sífilis.

MÉTODOS

Usamos o conhecimento prévio pessoal, de profissionais de saúde e pesquisadores, com atuações na área de infectologia, especialmente, das doenças venéreas/doenças sexualmente transmissíveis/infecções sexualmente transmissíveis há décadas, aliado à busca na internet, muitas das vezes em Wikipédia (português, inglês, alemão) e Google, por acontecimentos e personagens que envolvam assuntos e publicações sobre sífilis.

RESULTADOS

Depois de várias análises e pesquisas, relacionamos 68 fatos e personagens de âmbito mundial, sendo vários brasileiros (**Tabela 1**).

PONTOS POSITIVOS

Como ponto positivo de nosso esforço, citamos que é a primeira vez que um trabalho assim é publicado em um periódico científico, reunindo um número considerável de dados, de diversos espectros, sobre uma mesma entidade nosológica. Servirá de espinha dorsal para um calendário 2021, "Sífilis, a grande imitadora", nos formatos impresso e digital, em vários idiomas, e para uma exposição cultural, "Sifilis, história, ciência e artes", a ser realizada em 2021, na cidade do Rio de Janeiro.

LIMITAÇÕES

Acreditamos que outros acontecimentos e personagens ainda precisarão ser descobertos e relacionados. Nós mesmo citamos um: data de fundação da instituição *Venereal Disease Research Laboratory*, *University of North Carolina* (UNC), *School of Public Health*, em Chapel Hill, North Carolina, USA. Apesar de tentativa de contatos, *e-mails* e ligações telefônicas, com professores do setor que sucedeu ao VDRL, *Treponemal Pathogenis and Immunology Branch* e mensagens para Contato de CDC-USA, não obtivemos sucesso até a finalização deste manuscrito.

CONCLUSÃO

Em uma época (2020 e 2021) onde o assunto, em todo o mundo, seja em publicações científicas ou imprensa leiga, escrita, televisada ou na internet, diuturnamente, é SARS-CoV-2/COVID-19, esta inédita publicação sobre fatos e personagens que envolvem sífilis pode ser um marco para que, além de conhecimentos técnicos e científicos, a comunidade acadêmica se dê conta da riqueza antropológica, sociológica, cultural que envolve uma entidade que é muito mais que uma doença infectocontagiosa, como a sífilis.

Tabela 1 – Calendário de fatos e personagens de âmbito mundial que envolvem estudos sobre a sífilis.

Janeiro
1 Programa Nacional de DST e AIDS do Ministério da Saúde do Brasil Criação do Programa Nacional de DST e AIDS do Ministério da Saúde do Brasil, em 1986, pelo então ministro Roberto Santos. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/centrais-de-conteudos/historia-aids-linhado-tempo
3 Douglas Moray Cooper Lamb Argyll Robertson   Douglas Moray Cooper Lamb Argyll Robertson nasceu em 1837. Foi um oftalmologista e cirurgião escocês. Também foi presidente do "*Royal College of Surgeons of Edinburgh*". Descreveu um sintoma de neurossífilis que afeta as pupilas oculares, uma condição posteriormente conhecida como "pupila de Argyll Robertson". Em 1869, publicou um artigo descrevendo pela primeira vez reações incomuns das pupilas à luz e acomodação em pacientes com *tabes dorsalis* (sífilis que afeta a medula espinhal). Em seu estudo, descreveu pupilas pequenas que não contraíram em resposta à estimulação com luz, mas contraíram normalmente durante a acomodação e a convergência. A "pupila de Argyll Robertson" tornou-se um sinal importante para o diagnóstico de sífilis afetando o sistema nervoso central. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Douglas_Argyll_Robertson
22 Albert Ludwig Sigesmund Neisser   Albert Ludwig Sigesmund Neisser nasceu em 22 de janeiro de 1855, Świdnica, Polônia. Foi um médico e cientista alemão conhecido por ter descoberto o agente causador da doença sexualmente transmissível gonorreia, cuja bactéria é conhecida cientificamente como Neisseria gonorrhoeae, em sua homenagem. Estudou na Universidade de Breslau e depois em Erlangen. Criou, junto com August Paul von Wasserman, a sorologia para Lues (sífilis), com extrato alcoólico de macerado de coração de boi mais lecitina e colesterol. Esse extrato foi usado desde 1922 e só em 1941 o antígeno macerado de coração de boi foi identificado como cardiolipina. Foi incansável no combate às DST (incluindo sífilis) e na atenção às prostitutas. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Albert_Ludwig_Sigesmund_Neisser
31 Giovanni da Vigo   Giovanni da Vigo (1450–1525, não encontramos datas completas). Em 1514, da Vigo publicou a "*Practica in arte chirurgica copiosa*", uma obra completa sobre cirurgia, composta por nove livros e escrita em latim. O livro sobre enfermidades tratava da doença francesa (geralmente equiparada à sífilis atual). Vigo foi um dos primeiros a defender o uso de pomada de mercúrio no tratamento da sífilis, embora Leoniceno e Cumano a considerassem ineficaz e Juan Almenar considerasse a pomada como causa de epilepsia e paralisia. Vigo distinguiu entre as fases primária e secundária da doença, antecipando as opiniões de Antonio Musa Brassavola de Ferrara. Disponível em: https://es.wikipedia.org/wiki/Giovanni_da_Vigohttps://www.encyclopedia.com/science/dictionaries-thesaurusespictures-and-press-releases/vigo-giovanni-da

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

Fevereiro

5
Sociedade Brasileira de Dermato-Sifilografia

Fundação da Sociedade Brasileira de Dermato-Sifilografia, primeira sociedade científica na área das doenças venéreas, em 1912, durante o período no qual Fernando Terra exercia a cátedra. O anfiteatro da 19ª Enfermaria (Pavilhão São Miguel Couto) da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro por muitos anos abrigou as reuniões da entidade.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociedade_Brasileira_de_Dermatologi

15
Adolf Jarisch

Adolf Jarisch nasceu em 15 de fevereiro de 1850. Foi um dermatologista austríaco especializado no tratamento de doenças venéreas. A reação de Jarisch-Herxheimer, uma resposta inflamatória que ele notou após o tratamento para a sífilis, recebeu seu nome parcialmente. Jarisch era pai de um famoso farmacologista, Adolf Jarisch Jr.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Adolf_Jarisch

21
August Paul von Wasserman

August Paul von Wasserman nasceu em 21 de fevereiro de 1866. Wasserman desenvolveu, em 1906, o primeiro teste sorológico para sífilis, com extrato alcoólico de macerado de coração de boi mais lecitina e colesterol, chamado de cardiolipina. O teste detectava anticorpos antitreponêmicos. É usada, até hoje, como VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*).
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/August_von_Wassermann

22
Miss Evers' Boys

Lançamento mundial do filme sobre o experimento Tuskegee, um "estudo médico" secreto do serviço de saúde pública do governo federal dos Estados Unidos com homens negros e pobres nos anos de 1932 a 1972, projetado para estudar os efeitos da sífilis não tratada. A história é contada na perspectiva da enfermeira de uma pequena cidade, Eunice Evers (Alfre Woodard), que está bem ciente da falta de tratamento, mas sente que seu papel é consolar os homens envolvidos, muitos dos quais são seus amigos próximos. No Brasil o filme recebeu o nome "Cobaias". O filme colecionou premiações. Destacamos o Prêmio Emmy de 1997 de Melhor Atriz Principal em Minissérie ou Filme: Alfre Woodard.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Miss_Evers%27_Boyshttps://www.passeidireto.com/arquivo/34850647/analise-critica-do-filme-cobaias

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

23
Dr. Ehrlich's Magic Bullet

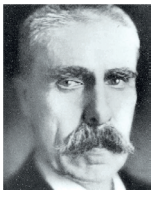
Lançamento mundial do filme "*Dr. Ehrlich's Magic Bullet*" ("A vida do Dr. Ehrlich, no Brasil"), de 1940, do gênero drama biográfico, dirigido por William Dieterle e estrelado por Edward G. Robinson e Ruth Gordon. O roteiro, de John Huston, é baseado nas cartas e anotações do Doutor Paul Ehrlich, descobridor da cura para a sífilis, e tem a coragem de abordar a sífilis numa época em que doenças venéreas eram um tema tabu nos grandes estúdios de Hollywood.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Dr._Ehrlich%27s_Magic_Bullet

Março

2
M. Léon Bassereau

M. Léon Bassereau nasceu em 1810 e faleceu em 2 de março de 1888. O importante venereologista francês publicou livros sobe pele e sífilis, além de propor tratamento para a doença com iodeto de potássio, ganhando por isso uma medalha de prata pela Sociedade de Medicina de Paris, em 1845.
Disponível em: https://europepmc.org/scanned?pageindex=1&articles=PMC2197464

7
Julius Wagner Jauregg



Julius Wagner-Jauregg nasceu em 7 de março de 1857, em Wels, Áustria. Foi um médico psiquiatra. Criou a "malarioterapia", tratamento que consistia em injetar *Plasmodium vivax* (um dos causadores de malária) diretamente nas veias dos pacientes para produzir febre, uma vez que febre alta tem a possibilidade de "matar" os treponemas. Depois disso, os pacientes recebiam quinino para tratamento contra malária. Lutou trinta anos à procura de um meio de combater a insônia provocada pela espiroqueta de Schaudinn.
Disponível em: https://de.wikipedia.org/wiki/Julius_Wagner-Jauregg

12
Jean Alfred Fournier

Jean Alfred Fournier nasceu em 12 de março de 1832, em Paris. Médico dermatologista francês que se especializou no estudo de doenças venéreas. Descreveu o "sinal de Fournier", rarefação do terço distal de sobrancelhas como sendo típico achado clínico da sífilis no estágio final da fase recente da doença (sífilis secundária).
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Jean_Alfred_Fournier

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

14
Paul Ehrlich

Paul Ehrlich, nasceu em 14 de março de 1854, Strzelin, Polônia, desenvolveu os medicamentos Salvarsan e Neo Salvarsan, primeiros quimioterápicos contra sífilis, também chamado na época de "bala mágica". Recebeu o Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1908.
Disponível em: https://de.wikipedia.org/wiki/Paul_Ehrlich

18
Eduardo Palassin Guinle

Eduardo Palassin Guinle nasceu em 18 de março de 1846. Junto com Candido Gaffrée, criou o importante e marcante Hospital Gaffrée e Guinle, com o objetivo inicial de tornar-se um centro de atenção a doenças venéreas, principalmente sífilis e gonorreia, que assolavam a cidade do Rio de Janeiro. O hoje Hospital Universitário Gaffrée e Guinle é peça fundamental da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Palassin_Guinle

23
Sahachirô Hata

Sahachirõ Hata nasceu em 23 de março de 1873. Proeminente bacteriologista japonês, colaborou no desenvolvimento da droga Arsphenamine, em 1909, no laboratório de Paul Ehrlich. Foi nomeado para o Prêmio Nobel de Química em 1911 e para o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina em 1912 e 1913. Na Alemanha, Hata foi convidado a aprender sobre quimioterapia no Instituto Nacional Alemão de Terapêutica Experimental em Frankfurt. Em troca, Hata pôde instruir sua técnica de infectar coelhos com Treponema pallidum e ajudar Paul Ehrlich na descoberta da arsfenamina, que se mostrou eficaz na cura da sífilis. A medicação foi chamada de Salvarsan 606 porque foi a 606ª droga que Ehrlich experimentou.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Palassin_Guinle

28
Lair Guerra de Macedo Rodrigues

Lair Guerra de Macedo Rodrigues nasceu em 28 de março de 1943 em Curimatá, no estado de Piauí. Lair, assistente social e biomédica, foi a primeira diretora do Programa Nacional de DST e AIDS quando este foi criado, em 1986. Especializou-se em administração de saúde pública e doenças sexualmente transmissíveis pelo *Center for Disease Control and Prevention* (CDC), Atlanta, Estados Unidos da América.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lair_Guerra_de_Macedo#:~:text=Lair%20Guerra%20de%20Macedo%20foi,de%20um%20acidente%20de%20carro

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

30
Heleno

Lançamento do filme em 30 de março de 2012. Estrelado por Rodrigo Santoro e ganhador de vários prêmios, “Heleno” relembra a vida de Heleno de Freitas, espetacular jogador de futebol do Botafogo, Rio de Janeiro. O atleta morreu com apenas 39 anos de idade, internado em um sanatório na cidade de Barbacena, Minas Gerais. Heleno teve sífilis diagnosticada por médicos do clube, que aceitaram a negativa de tratamento pelo jogador. A doença evoluiu para um quadro de neurossífilis. O Brasil — e o mundo — perderam precocemente um verdadeiro craque da arte do futebol.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Heleno_(filme) https://pt.wikipedia.org/wiki/Heleno_de_Freitas

31
Dia Nacional de Combate à sífilis e à sífilis congênita

SENADO FEDERAL
PROJETO DE LEI DA CÂMARA
Nº 146, DE 2015

Lei 13.430 foi sancionada pelo presidente Michel Temer. O Projeto de Lei (PLC 146/2015), de autoria do deputado federal pelo Rio de Janeiro, Chico D’Angelo, originou-se no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis, em 2006, sobre proposta iniciada pelo médico e professor da Universidade Federal Fluminense, Mauro Romero Leal Passos.
Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/04/03/lei-cria-o-dianacional-de-combate-a-sifilis-e-a-sifilis-congenita

Abril

14
Tributo a Vênus

“Tributo a Vênus: a luta contra a sífilis no Brasil, da passagem do século aos anos 40”, de Sérgio Luiz Carrara. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 1996, devido ao sólido trabalho de pesquisa, foi transformada em livro pela Editora da Fiocruz, Rio de Janeiro. O autor é Professor 14 Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Disponível em: https://portal.fiocruz.br/livro/tributo-venus-luta-contra-sifilis-no-brasilda-passagem-do-seculo-aos-anos-40

21
Antônio Austregésilo Rodrigues de Lima

Antônio Austregésilo Rodrigues de Lima nasceu em Recife, em 21 de abril de 1876. Considerado o precursor da neurologia no Brasil, cunhou a expressão “é preciso pensar sifiliticamente”, devido à alta prevalência da doença naquela época (que, na verdade, persiste até hoje) e de suas características de imitar inúmeras outras doenças, infecciosas ou não.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_Austreg%C3%A9silo

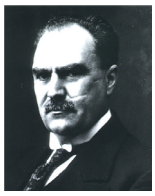
Continua...

Tabela 1 – Continuação.

21
Ulrich von Hutten

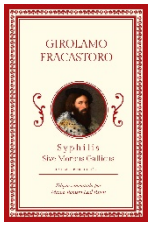
Ulrich von Hutten nasceu em 21 de abril de 1488. Foi um cavaleiro, estudioso e poeta satírico alemão, que mais tarde se tornou um seguidor de Martinho Lutero e um reformador protestante. Nos últimos 15 anos de sua vida, Hutten sofreu da "doença francesa" (ou sífilis), da qual morreu. Escreveu, em 1519, "*De morbo Gallico*" (sobre a doença francesa), onde abordava os sintomas do que se pensava ser sífilis e seu tratamento com Guaiacum. Seu texto é considerado uma das primeiras narrativas de pacientes na história da medicina. O retrato que o pintor alemão Hans Holbein (o Jovem) fez de Ulrich, em 1523, é o primeiro retrato realista conhecido de uma pessoa com a doença.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Ulrich_von_Hutten https://www.researchgate.net/publication/322948546_First_Portrait_of_a_Syphilitic_Patient_Ulrich_Von_Hutten

25
Erich Hoffmann



Erich Hoffmann nasceu em 25 de abril de 1868. Hoffmann é lembrado por suas pesquisas realizadas com o zoólogo Fritz Schaudinn (1871–1906) na Clínica Charité, em Berlim. Em 1905, Schaudinn e Hoffmann descobriram a bactéria responsável pela sífilis, uma espiroqueta em forma de espiral chamada Treponema pallidum. O organismo foi removido de uma pápula na vulva de uma paciente com sífilis secundária. Os dois médicos documentaram suas descobertas em um tratado chamado *Vorläufiger Bericht über das Vorkommen von Spirochaeten in syphilitischen Krankheitsprodukten und bei Papillome* (Relatório preliminar sobre a ocorrência de espiroquetas em produtos de doenças sifilíticas e em papilomas, em tradução livre).
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Erich_Hoffmann

28
Syphilis Sive Morbus Gallicus



Pela primeira vez, o poema de Girolamo Fracastoro tem publicação completa em livro contendo fotos do original de 1530, em latim, acompanhada da versão em português. Muito dessa versão em português foi elaborada pelo médico português Bettencourt Raposo, entre 1883 e 1885. Parte foi apresentada em um magnífico livro sobre sífilis, por Afrânio do Amaral, em 1966. Parte, deveu-se ao esforço incansável do médico, professor e escritor Mauro Romero Leal Passos que terminou a versão para o português, sendo fio de união dessas obras, em 2021. Lançamento em 28 de abril de 2021, em Lisboa, Portugal.
Disponível em: https://www.facebook.com/104281477586558/posts/451169352897767/

Maio

14
Pedro António Bettencourt Raposo

Pedro António Bettencourt Raposo nasceu em 14 de maio de 1853, em Lisboa, Portugal. Médico e cirurgião dos Hospitais Civis de Lisboa, foi também secretário e bibliotecário da Escola Médico-Cirúrgica da capital portuguesa. Escreveu sobre Deontologia e Jurisprudência da reforma do ensino médico. Fundou a revista Medicina Contemporânea, na qual publicou, no idioma português, os capítulos (*libre*) 1 e 2 do livro *Syphilis Sive Morbus Gallicus, de Hyeronimi Fracastorii*. Infelizmente, não encontramos registros de que Bettencourt Raposo tenha concluído a tradução do referido poema.
Disponível em: http://memoria.ul.pt/index.php/Raposo,_Pedro_Ant%C3%B3nio_Bettencourt

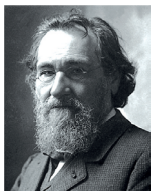
Continua...

Tabela 1 – Continuação.

16
Desculpas presidenciais pela “Experiência Tuskegee”

O presidente Bill Clinton pediu desculpas públicas aos sobreviventes da “Experiência Tuskegee”, em cerimônia realizada à tarde na Casa Branca. A experiência, que aconteceu entre 1932 e 1972, levou cerca de 400 negros norte-americanos com sífilis a passar anos sem ter a doença tratada para que ela pudesse ser mais bem analisada. Durante o processo, tomavam medicamentos que não faziam efeito, sem ter conhecimento de que não estavam sendo tratados.
Disponível em: https://www.cdc.gov/tuskegee/clintonp.htm. https://www.youtube.com/watch?v=l1A-YP24QwA

16
Ilya Ilyich Mechnikov



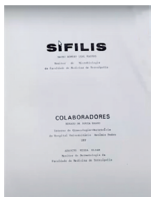
Ilya Ilyich Mechnikov nasceu em 16 de maio de 1845. Em 1903, Metchnikov e Roux descobriram que a sífilis era transmissível aos macacos, destruindo assim a velha teoria de que a doença era exclusivamente humana e inacessível para experimentos (DSB 9: 334).
Disponível em: https://www.baumanrarebooks.com/rare-books/metchnikoff-elie/etudes-experimentales-sur-la-syphilis/76790.aspx

Junho

7
DST – Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Órgão oficial da Sociedade Brasileira de DST, foi criado em 7 de junho de 1989. Primeiro — e ainda o único — periódico científico aberto na internet na área de DST na América Latina.
Disponível em: http://www.bjstd.org/

13
Apostila sobre sífilis

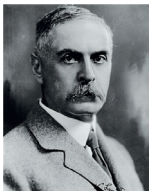


Apostila sobre Sífilis vendida para acadêmicos de medicina com o intuito de angariar fundos para a Comissão de Formatura da 1ª Turma de 1981 da Faculdade de Medicina de Teresópolis, Rio de Janeiro, Fundação Educacional Serra dos Órgãos. Possivelmente, essa ação seja única no Brasil. Edição de 13 de junho de 1980. Autor: Mauro Romero Leal Passos. Colaboradores: Renato de Souza Bravo e Adauto Hissa Elian.
Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=vVLJt037w1U&t=840s. https://www.youtube.com/c/SBDSTSociedadeBrasileiradeDST/videos

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

14
Karl Landsteiner



Karl Landsteiner nasceu em 14 de junho 1868 em Baden bei Wien, Austria-Hungary. Landsteiner introduziu a microscopia de campo escuro para o diagnóstico da sífilis primária e com vários associados trabalhou nas características do Treponema pallidum. Eles foram capazes de descrever o mecanismo que resultou na reação de Wassermann. Junto com Ernest Finger e outros, ele descobriu que o antígeno, anteriormente extraído de um paciente com sífilis, poderia ser substituído por um extrato preparado de corações de boi para esse teste. Em 1930 recebeu Prêmio Nobel em Fisiologia ou Medicina.
Disponível em: https://jnnp.bmj.com/content/72/3/355. https://en.wikipedia.org/wiki/Karl_Landsteiner. https://en.wikipedia.org/wiki/Ernst_Finger

20
Walter Belda

Walter Belda nasceu em 20 de junho em Mogi das Cruzes, São Paulo. Médico Dermatologista e Sanitarista, livre docente pelo Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo e responsável pela Área de Dermatologia Sanitária. Foi um líder, estudioso por vocação, portador de uma invejável hierarquia científica. Grande estudioso das DST, inclusive sífilis. Sua carreira universitária teve início como assistente extranumerário da Clínica de Dermatologia e Sifiligrafia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, tendo ingressado como auxiliar de ensino na Cátedra de Venereologia e Leprologia da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, liderada pelo Dr. José Maria Gomes. Participou de inúmeros inquéritos epidemiológicos sobre doenças venéreas em áreas de meretrício da capital e em operários. Durante o XV Congresso Brasileiro de Urologia, em 1975, juntamente com os Drs. Corintho Santos e Altino Cattapan, criou a UNIÃO Brasileira contra as Doenças Venéreas, célula mater da UNION Latino Americana contra las Enfermedades de Transmision Sexual (ULACETS).
Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101988000200002

26
Karl Herxheimer

Karl Herxheimer nasceu em 26 de junho de 1861. Era um dermatologista judeu alemão natural de Wiesbaden. A reação de Jarisch-Herxheimer, uma resposta inflamatória que ele notou após o tratamento para a sífilis, recebeu seu nome parcialmente. Em alguns casos, pacientes com roséolas (manchas avermelhadas ou de cor cúprea/cobre na pele) por sífilis, após a primeira dose de antibiótico contra Treponema pallidum apresentam esta resposta inflamatória que pode ser confundida com alergia (hipersensibilidade) ao medicamento. Especialmente se o antibiótico for penicilina.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Karl_Herxheimer

Julho

4
Altino Catapan

Altino Catapan nasceu em Cittadella, Padova, Veneto, Itália em 4 de julho de 1912. Formou-se em 1935 na Universidade de Padova. Foi para a África em 1937, como dermatovenereologista, para trabalhar nas colônias italianas da Etiópia, Abisinia e Eritreia.
Em 1938, tornou-se prisioneiro num campo de concentração inglês, sendo então incumbido de cuidar dos prostíbulos. Permaneceu encarcerado até o final da guerra quando voltou para a Itália. Como a sua família estava radicada no Brasil, decidiu mudar-se para o país, onde atuou como diretor médico do laboratório farmacêutico Zambom. Nesta posição, apoiou com todas as forças as atividades de educação médica continuada e pesquisa clínica na área das DST, sendo um importante aliado na luta contra as mesmas. Foi fundador das sociedades científicas União Brasileira contra as DST e *Union Latino Americana contra las ETS*.
Disponível em: http://www.dst.uff.br/revista07-4-1995/5-%20TIANFENICOL.pdf

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

7
Fundação da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Em 1988 é fundada a associação médico-científica, utilizando a sede da Associação Médica Fluminense em Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. A SBDST realiza tradicionais congressos científicos. Em junho deste ano, 2021, acontecerá sua 13ª edição. Ainda, é responsável pelo periódico científico "DST – Jornal Brasileiro de DST", aberto na internet.
Disponível em: https://www.facebook.com/dst.uff.7/photos/a.1013884041956857/4310655405613021/ https://www.facebook.com/dst.uff.7/

8
William Wallace

William Wallace (1791–1837). Em 8 de julho de 1827, publicou um artigo na revista "The Lancet" (Volume 28, Issue 723, páginas 534-540) no qual documenta que as lesões de sífilis secundárias transmitiam a doença. Em seus experimentos, Wallace inoculou as secreções das úlceras exantemáticas de dois pacientes com sífilis secundária em três sujeitos saudáveis. Com a subsequente observação clínica cuidadosamente documentada, conseguiu demonstrar a transmissibilidade da sífilis secundária e seu período de incubação. Posteriormente, tratou os pacientes inoculados com mercúrio e os "curou" da sífilis.
Disponível em: https://sti.bmj.com/content/sextrans/41/1/9.full.pdf. https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(06)68801-6/fulltex

12
Sir William Osler, Baronet

Sir William Osler, Baronet, nasceu em 12 de julho de 1849. Médico canadense e um dos quatro professores fundadores do *Johns Hopkins Hospital*. Osler criou o primeiro programa de residência para treinamento de especialidade de médicos e foi o primeiro a levar estudantes de medicina da sala de aula para treinamento clínico à beira do leito. Tem sido frequentemente descrito como o Pai da Medicina Moderna e um dos "maiores diagnosticadores que já empunhou um estetoscópio". Osler foi uma pessoa de muitos interesses. Além de médico, foi bibliófilo, historiador, autor e conhecido brincalhão. Uma de suas realizações foi a fundação da *History of Medicine Society* (seção anterior) da *Royal Society of Medicine*, de Londres. A sífilis foi referida como "a grande imitadora" por Sir William Osler devido às suas variedades de apresentações clínicas.
Disponível em: https://books.google.com/books?id=fvUADCEt31MC&pg=PA101&hl=ptBR#v=onepage&q&f=false https://en.wikipedia.org/wiki/William_Osler

Genoma completo do Treponema

Em 17 de julho de 1998, foi publicado por Claire M. Fraser, junto com vários outros pesquisadores no periódico científico *Science* (Vol. 281, 1998; 375-388), um artigo detalhando pela primeira vez a sequência completa do Treponema pallidum.
Disponível em: https://science.sciencemag.org/content/281/5375/375.abstract

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

23
Jonathan Hutchinson

Jonathan Hutchinson nasceu em 23 de julho de 1828, Selby, Reino Unido. Foi cirurgião, oftalmologista, dermatologista, e patologista inglês. Seus pais pertenciam à Sociedade Religiosa dos Amigos. Ele descobriu umas das doenças mais raras do mundo, a Progéria. Descreveu os dentes serrilhados como patognomônicos de sífilis congênita.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Jonathan_Hutchinson

26
Denúncia do Estudo de Tuskegee no The New York Times

The New York Times

Em 1972, o jornal americano *The New York Times* publica em sua primeira página uma reportagem sobre o Estudo de Tuskegee. O denunciante, Peter Buxtun, forneceu a Jean Heller (jornalista investigativa) evidências de que, por quatro décadas, as pessoas inscritas no "estudo" haviam tido o tratamento deliberadamente negado para a sífilis. Anos depois, Heller chamou a história de "uma das violações mais grosseiras dos direitos humanos que posso imaginar". O artigo de Heller expondo o estudo antiético foi publicado no Washington Star em 25 de julho de 1972, e se tornou notícia de primeira página no *The New York Times* no dia seguinte. A exposição rendeu a Heller o Prêmio Robert F. Kennedy de Jornalismo, o Prêmio Raymond Clapper e o Prêmio George Polk.
Disponível em: https://www.nytimes.com/1972/07/26/archives/syphilis-victims-in-usstudy-went-untreated-for-40-years-syphilis.html https://en.wikipedia.org/wiki/Jean_Heller

26
Reuben Leon Kahn

Reuben Leon Kahn nasceu em 26 de julho de 1887 em Kovno, hoje Kaunas, Lituânia. Kahn conduziu estudos de reações sanguíneas, o que lhe permitiu desenvolver um teste eficiente para a detecção da sífilis (1923). Esse teste apresentou resultados falsos em alguns casos, por exemplo, se os pacientes houvessem recebido vacinação recentemente ou tivessem outras doenças além da sífilis. No entanto, foi mais eficiente do que o teste mais demorado de August von Wassermann. Mais tarde, ele também encontrou testes para tuberculose, malária e lepra. Kahn pesquisou e ensinou na Universidade de Michigan.
Disponível em: https://de.wikipedia.org/wiki/Reuben_Leon_Kahn - https://www.britannica.com/biography/Reuben-Leon-Kah

Agosto

1
Constantin Levadit

Constantin Levaditi nasceu em 1 de agosto de 1874. Médico e microbiologista romeno, figura importante em virologia e imunologia (especialmente no estudo da poliomielite e sífilis). Em seus estudos sobre a sífilis, Levaditi introduziu novas técnicas em sorologia e recomendou o bismuto no tratamento da doença.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Constantin_Levaditi

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

6
Alexander Fleming

Alexander Fleming, nasceu em 6 de agosto de 1881. Em 2021, completam 140 anos de seu nascimento. Descobriu a penicilina, antibiótico mais eficaz até hoje para tratamento de sífilis, em todas as fases.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Alexander_Fleming

8
Girolamo Fracastoro

Girolamo Fracastoro (Hieronymi Fracasrorii, nome em latim como aparece em sua obra). Faleceu em 8 de agosto de 1553. Temos o ano de seu nascimento, 1478, mas não a data. Foi médico, escritor, autor do livro *Syphilis, Sive Morbus Gallicus* (Sífilis ou Mal Francês), publicado em Verona em 1530. Essa obra, escrita em latim, traz o primeiro registro da palavra sífilis.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Girolamo_Fracastoro

26
Oscar da Silva Araújo Nasceu

Oscar da Silva Araújo nasceu em 26 de agosto de 1886, no Rio de Janeiro, e foi um dos primeiros e grandes venereologista e sifilógrafo brasileiros.
Disponível em: http://www.anm.org.br/oscar-da-silva-araujo/

Setembro

1
King K. Holmes

King K. Holmes nasceu em 1 de setembro de 1937. Natural de St. Paul, Minesota, nos Estados Unidos, é fundador e diretor do Centro de AIDS e DST da Universidade de Washington e colaborador da Organização Mundial da Saúde, Centro de AIDS e DST. Autor de centenas de artigos científicos revisados por pares e de dezenas de livros-texto. A publicação "*Sexually Transmitted Diseases*", em sua quarta edição, com 1.168 páginas, é, atualmente, o mais tradicional e importante livro texto médico sobre DST.
Disponível em: https://depts.washington.edu/cfar/discover-cfar/cores/administrative/king-k-holmes

8
André Siboulet

André Siboulet nasceu em 8 de setembro de 1917. Foi médico e diretor do Instituto Alfred Fournier, Centro de Pesquisa para Doenças Sexualmente Transmissíveis, na cidade de Paris, e presidente da União Internacional contra Doenças Venéreas.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Alexander_Fleming

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

19
Fritz Richard Schaudinn

Fritz Richard Schaudinn, zoólogo alemão, nasceu em 19 de setembro de 1871, Prússia Oriental. Ele co-descobriu, com Erich Hoffmann, em 1905, o agente causador da sífilis, *Spirochaeta pallida*. O trabalho foi realizado no Berlin Charité.
https://en.wikipedia.org/wiki/Fritz_Schaudinn

22
Francisco Eduardo Rabello

Francisco Eduardo Rabello nasceu em 22 de setembro de 1823. Natural de Barra Mansa, é professor das cadeiras de Dermatologia e Sifilografia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Foi sócio fundador e diretor da Fundação Gaffrée e Guinle (1923) e membro titular da Academia Nacional de Medicina (1917). Considerado um dos maiores estudiosos de sífilis brasileiro, difundiu o termo “pensar sifiliticamente”, criado por Antônio Austragélilo Rodrigues de Lima.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Rabello

28
Criação do Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Criação do Setor de Doenças Sexualmente Transmissíveis, em 28 de setembro de 1988, do Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto Biomédico da Universidade Federal Fluminense. O Setor dedica-se ao ensino, pesquisa e extensão, principalmente na atenção ambulatorial a pacientes com DST ou com suspeita de. Até 2020, atendeu mais de 40.000 pessoas e conta com cerca de 15.000 prontuários médicos registrados.
Disponível em: https://www.facebook.com/dst.uff.7

Outubro

1
EUA se desculpam por pesquisa antiética na Guatemala

EUA se desculpam por infectar intencionalmente guatemaltecos com DST, incluindo sífilis, na década de 1940 em “pesquisa” antiética. Em 2010, o então presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, telefonou para o presidente da Guatemala, Alvaro Colom, para se desculpar por pesquisa realizada pelo Serviço de Saúde Pública americano, entre 1946 e 1948. Durante o estudo, pessoas na Guatemala foram infectadas intencionalmente com doenças sexualmente transmissíveis.
Disponível em: http://edition.cnn.com/2010/WORLD/americas/10/01/us.guatemala.apology/index.html

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

16
Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita

Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita (terceiro sábado de outubro). Instituído pela Lei 13.430, de 31 de março de 2017, sancionada pelo então presidente Michel Temer. De autoria do deputado federal Chico D'Angelo, o Projeto de Lei Complementar 146/2015 originou-se no VI Congresso da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis, em 2006, sobre proposta iniciada pelo médico e professor da Universidade Federal Fluminense, Mauro Romero Leal Passos.
Disponível em: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/04/03/lei-cria-o-dia-nacional-de-combate-a-sifilis-e-a-sifilis-congenita

19
Memórias de um Cirurgião Barbeiro, Romance de Heitor Rosa

Memórias de um Cirurgião Barbeiro, um romance de Heitor Rosa lançado em 19 de outubro de 2006 durante o XI Congresso de História da Medicina, em Goiânia, Goiás, sobre a vida de Girólamo Fracastoro (como escreveu Heitor), autor do poema *Siphylis sive morbus gallicus*. A história é narrada pelo auxiliar de Fracastoro, o cirurgião-barbeiro Gioacchino dalla Rosa. Obra prima de Rosa, premiado médico e professor titular de gastrenterologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás. Os romances Barbeiro e Julgamento foram resultados de anos de estudos de Heitor na Inglaterra e na França.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Heitor_Rosa

27
Louis Mathieu Fréderic Adrien Tribondeau

Louis Mathieu Fréderic Adrien Tribondeau nasceu em 27 de outubro de 1872 em Sète (Herald, França). Desenvolveu, em conjunto com Fontana, o método de visibilização de Treponema pallidum de raspado de lesões de sífilis recente (primário ou secundária), usando solução amoniacal de nitrato de prata, conhecido como técnica de Fontana-Tribondeau. Infelizmente, não conseguimos recuperar os dados sobre Fontana, apenas citações de que era amigo de Louis Tribondeau.
Disponível em: https://ihmcs.fr/IMG/pdf/memoire_master_louis_tribondeau.pdf

30
Gerhard Johannes Paul Domagk

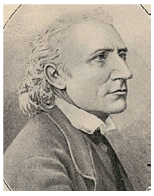
Gerhard Johannes Paul Domagk nasceu em 30 de outubro de 1895. Patologista e bacteriologista alemão, agraciado com o Prêmio Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1939, por ter descoberto os efeitos antibacterianos da Sulfonamidochrysoidine (KI-730). A substância foi o primeiro antibiótico comercialmente disponível (sob a marca Prontosil).
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Gerhard_Domagk

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

Novembro

1
Joseph Parrot



Joseph Parrot nasceu em 1 de novembro de 1829. Esse médico francês descreveu o quadro de pseudoparalisia de Parrot como um achado em crianças acometidas de sífilis congênita. Consiste em pseudoparalisia de uma ou mais extremidade dos bebês, devido à osteocondrite por sífilis de uma epífise. Leva o nome de pseudoparalisia por ser reversível mediante terapia.
Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Joseph_Marie_Jules_Parrot

1
Mary C. Pangborn

484

13365 P

A New Serologically Active Phospholipid from Beef Heart.

MARY C. PANGBORN. (Introduced by Augustus B. Wadsworth.)
From the Division of Laboratories and Research, New York State Department of Health, Albany.

Alcoholic extracts of beef heart have long been used as antigens in the complement-fixation test for syphilis, but the substances responsible for the serologic activity of such extracts have not been identified. The isolation of a new phospholipid is here reported and its preparation described. It is shown to be the active component of the antigenic extracts. Details of its preparation and chemical properties will be published elsewhere.

The preparation of the active substance from alcoholic extracts of beef heart with cadmium chloride, removing lecithin from the precipitate by a recently described method[1] and fractionating the lecithin-free cadmium compounds by precipitation from ether with alcohol and acetone. The purest preparation of the cadmium-free substance obtained by this fractionation, designated as "fraction 5", was subjected to repeated purification in the form of the cadmium salt without essential change in chemical or serologic properties and finally converted into the free acid and purified.

An abbreviated complement-fixation technic[2] based on the quantitative methods of Wadsworth, Mahaney, and Mohanty[3] was employed in testing the serologic activity. High-titered sera from syphilitic patients, diluted in pooled, filtered, normal sera, were used. Pooled sera from milk pooled sera from non-syphilitic persons were negative.

In testing the complement-fixing activity of lipid fractions that differed from fraction 5 in their content of lecithin, the amount of added cholesterol. In the absence of lecithin, such fractions are markedly anticomplementary; in the absence of cholesterol, the purified fractions have not been found to fix complement. The amount of added lecithin was so adjusted that a 1:10 saline dilution of the antigen

Mary C. Pangborn, em 1 de novembro de 1941, publicou seu trabalho sobre isolamento e purificação de um fosfolipídeo de extrato alcoólico de coração de boi, o antígeno do teste de Wasserman para sífilis usado desde 1922, que ela identificou como cardiolipina. Essa descoberta foi logo adotada mundialmente como um teste prático para a sífilis. A Dra. Pangborn foi a autora sênior do Relatório da Organização Mundial da Saúde sobre Antígenos Cardiolipina em 1951, revisado em 1955 e último de apenas três artigos que ela publicou. Porém, todos clássicos, pelos quais ela ganhou muitos prêmios nacionais (EUA) e internacionais.
Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.3181/00379727-48-13365P

5
Candido Gaffrée

Candido Gaffrée nasceu em 5 de novembro de 1845. Junto com Eduardo Palasin Guinle, criou o importante e marcante Hospital Gaffrée e Guinle, com objetivo inicial de ser um centro de atenção a doenças venéreas, principalmente sífilis e gonorreia, que assolavam a cidade do Rio de Janeiro. Hoje, é o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, peça fundamental da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).
Disponível em: https://www.intrinseca.com.br/blog/2015/10/o-resgate-de-candidogaffree/ https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A2ndido_Gaffr%C3%A9e

12
Joseph Rollet

Joseph Rollet nasceu em 12 de novembro de 1824, em Lagnieu, França. Em 1865, descreveu o Cancro misto de Rollet (cancro duro por Treponema pallidum + cancro mole por Haemophilus ducreii).
Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Joseph_Rollet

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

15
Primeiro Congresso Mundial e Terceiro Congresso Latino Americano de Doenças Sexualmente Transmissíveis

Primeiro Congresso Mundial e Terceiro Congresso Latino Americano de Doenças Sexualmente Transmissíveis (*First World Congress and Third Latin American Congress on Sexually Transmitted Diseases*), (considero que a palavra foi deve ser mantida) realizado entre os dias 15 e 21 de novembro de 1981, em San Juan, Puerto Rico.
Disponível em: https://sti.bmj.com/content/sextrans/58/3/204.full.pdf

18
José Serruya

José Serruya nasceu em 18 de novembro de 1933. Importante professor de dermatologia, sifilografia e venereologia do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
Disponível em: http://www.anaisdedermatologia.org.br/detalhe-artigo/368/InMemoriam-%E2%80%93-Jose-Serruya-%E2%80%93-1933-1986

20
Exposição Sífilis

Exposição Sífilis: história, ciência e arte. Projeto de inauguração da exposição sobre os mais diversos aspectos da história, da ciência e das artes envolvendo o tema sífilis. Será no terceiro andar do Paço Imperial, Praça XV de Novembro, Centro, Rio de Janeiro. A exposição é fruto conjunto de pesquisas promovidas por profissionais de várias instituições: Departamento de Doenças de Condições Crônicas e IST da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Centro Cultural do Ministério da Saúde, Organização Pan Americana da Saúde, Sociedade Brasileira de DST, Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Setor de DST da Universidade Federal Fluminense e outras. A exposição ocorrerá no período de 20 de novembro de 2021 até 28 de fevereiro de 2022. Esta é a nossa proposta.
Disponível em: https://www.facebook.com/S%C3%ADfilis-hist%C3%B3riaci%C3%AAncia-e-arte-101990261855394

29
Jean-Martin Charcot

Jean-Martin Charcot nasceu em 29 de novembro de 1825, em Paris. Médico e cientista francês, alcançou fama no terreno da psiquiatria e neurologia na segunda metade do século XIX. Considerado um dos maiores clínicos e professores de medicina da França e, juntamente com Guillaume Duchenne, o fundador da neurologia moderna. Primeiro a descrever a artropatia neuropática, osteoartropatia neuropática ou articulação de Charcot, que corresponde à degeneração progressiva de uma articulação dos pés, pernas ou pélvis (articulações responsáveis por carregar o peso do corpo). Trata-se de um processo marcado por destruição óssea, reabsorção óssea e eventual deformidade devido à perda de sensibilidade ao longo de muitos meses ou anos, situação verificada na sífilis terciária.
Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Jean-Martin_Charcot

Continua...

Tabela 1 – Continuação.

Dezembro

1
Afrânio Pompílio Gastos do Amaral

Afrânio Pompílio Gastos do Amaral nasceu em 1º de dezembro de 1894. Natural de Belém do Pará, dirigiu o Instituto Butantã pouco depois de sua criação, em duas fases: de 1919 a 1921 e de 1928 a 1938. Foi capa da revista *Time* em 1929, como personagem central da reportagem "*Snakes*", por conta de seu trabalho no Butantã. Autor de precioso livro da história da medicina: "SIPHILIS — moléstia e termo — Através da História", obra laureada com o prêmio Arnaldo Vieira de Carvalho, pela Sociedade Paulista de História da Medicina em 1959. No livro, Afrânio do Amaral discorre sobre o poema latino "*Syphilis Sive Morbus Gallicus*", sendo possivelmente a obra mais importante sobre a história da palavra sífilis publicada no Brasil.
Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Afr%C3%A2nio_do_Amaral

10
Philippe Ricord

Philippe Ricord nasceu em 10 de dezembro de 1800. Em 1838, o médico francês refutou a experiência de John Hunter, mostrando que sífilis e gonorreia não são a mesma doença. O cancro da pele de Ricord é a lesão inicial da sífilis, semelhante a um pergaminho.
Disponível em: https://fr.wikipedia.org/wiki/Philippe_Ricord

11
Alfred Louis Charles de Musset

Alfred Louis Charles de Musset nasceu em 11 de dezembro de 1810, em Paris. Poeta, novelista e dramaturgo francês do século XIX, um dos expoentes do período literário conhecido como o Romantismo. Dá nome "ao sinal de Musset" (um subir e descer da cabeça acompanhando os batimentos cardíacos), sintoma causado pela aortite sifilítica, percebido pelo escritor primeiramente em si próprio.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Alfred_de_Musset

12
Edvard Munch

Edvard Munch nasceu em 12 de dezembro de 1863 em Ådalsbruk, Noruega. Esse pintor foi um dos precursores do impressionismo e expressionismo alemão. Sua obra "Herança" retrata uma mulher bem vestida, enxugando as lágrimas, com uma criança com sífilis em seu colo. Retrata a transmissão vertical da sífilis, sífilis congênita. Observamos em https://www.josepocas.com/2018/09/a-heranca/ que o artista pintou dois quadros com o mesmo título, um em 1905 e outro em 1906. É possível notar diferenças entre as personagens e suas vestimentas.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Edvard_Munch. https://pt.wikipedia.org/wiki/Edvard_Munch. https://pt.wahooart.com/@@/8XXH5N-Edvard-Munch-Heran%C3%A7a

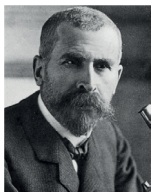
Continua...

Tabela 1 – Continuação.

17
Paracelso

Paracelso, pseudônimo de Philippus Aureolus Theophrastus Bombastus von Hohenheim. Nasceu em 17 de dezembro de 1493. Médico, alquimista, físico, astrólogo e ocultista suíço-alemão. A ele também é creditado a criação do nome do elemento zinco, chamando-o de zincum. Paracelso aparece entre cientistas e reformadores como Andreas Vesalius, Nicolau Copérnico e Georgius Agricola e, por isso, visto como um "moderno". Por outro lado, sempre possuiu uma aura de místico e até mesmo a obscura reputação de mago. Tratava sífilis com mercúrio.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Paracelsus

17
Pierre Paul Émile Roux



Pierre Paul Émile Roux nasceu em 17 de dezembro de 1853. Médico francês, bacteriologista e imunologista, Roux foi um dos colaboradores mais próximos de Louis Pasteur (1822–1895), cofundador do Instituto Pasteur e responsável pela produção do soro antidifteria, a primeira terapia eficaz para essa doença. Em 1903, Metchnikoff e Roux descobriram que a sífilis era transmissível aos macacos, destruindo assim a velha teoria de que a doença era exclusivamente humana e inacessível para experimentos.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Pierre_Paul_%C3%89mile_Roux

30
Claude Quétel

Claude Quétel nasceu em 30 de dezembro de 1939. Historiador e professor francês nascido em Bernières-surMer (Calvados). Autor de duas dezenas de livros, ganhou vários prêmios por seu trabalho, incluindo o "Prix Marianne 2015", com "O assustador Doutor Petiot — louco ou culpado?", o "Prix Therouanne 1982", com "*De par le Roy*: Ensaio sobre cartas de selo" e o "Prix Therouanne 1989" (medalha de prata) para *La Bastille*. Seu livro "*Le Mal de Naples: histoire de la syphilis*", Editions Seghers (Paris, 1986) é uma obra rara que merece todos os nossos aplausos. Foi traduzida para o inglês.
Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Claude_Qu%C3%A9tel#cite_note-1. https://www.franceinter.fr/personnes/claude-quetel

Participação dos autores

Idealização: MRLP. Pesquisa: MRLP, JEJ, MLB, RSC. Texto: MRLP, JEJ. Revisão: MRLP, JEJ, MLB, RSC. Imagens: RSC, MSOJ.

Fonte de financiamento

Não há.

Conflito de interesses

Não há conflito de interesses a relatar.

Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Não foi necessário.

REFERÊNCIAS

1. Fracastoro H. Syphilis Sive Morbus Gallicus. Londini, 1530. Available at: http://galenet.galegroup.com/servlet/ECCO?d5=d7&d7=1&d6=32&dd=0&vrsn=1.0&locID=capes49&d1=0275200100&b1=KE&srchtp=b&c=6&SU=All&d4=0.5&stp=Author&n=10&b0=FRACASTORO&stp=Author&d3=32&d4=0.5&dd=0&ste=10&docNum=CW3307445381&df=f
2. Amaral F. Siphilis – Moléstia e termo – Através da História. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, Ministério da Educação e Cultura; 1966.
3. Miller H. Secrets of the dead. London: Channel 4 Books, MacMillan; 2000. p. 149-84.
4. Morton RS, Rashid S. "The syphilis enigma": the riddle resolved? Sex Transm Infect. 2001;77(5):322-4. https://doi.org/10.1136/sti.77.5.322
5. Center for Disease Control and Prevention. Preventing Congenital Syphilis in the U.S. [Internet] CDC. [Accessed on: Jan 12, 2021]. Available at: https://www.cdc.gov/std/stats18/310702A_Congential_Syphilis_FS_Final-508.pdf

6. Wikipedia. Julius Wagner-Jauregg [Internet]. [Accessed on: Jan 12, 2021]. Available at: https://de.wikipedia.org/wiki/Julius_Wagner-Jauregg
7. Center for Disease Control and Prevention. Remarks by the presidente in apology for study done in Tuskegee [Internet]. Presidential Apology. CDC. [Accessed on: Jan 12, 2021]. Available at: https://www.cdc.gov/tuskegee/clintonp.htm
8. CNN. US apologizes for infecting Guatemalans with STDs in the 1940s [Internet]. CNN Wire Staff. [Accessed on: Jan 12, 2021]. Available at: http://edition.cnn.com/2010/WORLD/americas/10/01/us.guatemala.apology/index.html
9. Senado. Lei cria o Dia Nacional de Combate à Sífilis e à Sífilis Congênita [Internet]. Agência Senado. [Accessed on: Jan 12, 2021]. Available at: https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/04/03/lei-cria-o-dia-nacional-de-combate-a-sifilis-e-a-sifilis-congenita
10. Alcantara, E. As Margens e o curso da história [Internet]. O Globo, 12020. [Accessed on: Jan 14, 2021]. Available at: https://oglobo.globo.com/opiniao/as-margens-o-curso-da-historia-24685709?utm_source=aplicativoOGlobo&utm_medium=aplicativo&utm_campaign=compartilhar

Autor correspondente:
MAURO ROMERO LEAL PASSOS
Sociedade Brasileira de DST
Av. Roberto Silveira, 123 – Icaraí – Niterói (RJ), Brazil
CEP: 24230-150
E-mail: maurodst@gmail.com

Recebido em: 02/01/2021
Aprovado em: 19/02/2021

Este é um artigo de acesso aberto
distribuído nos termos de licença Creative Commons.